

## CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA OS LICENCIANDOS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Carla Mairla da Silva Gomes <sup>1</sup>  
Vladimir Marim <sup>2</sup>

### Introdução/Fundamentação Teórica

A trajetória para formação docente é essencial para proporcionar aos professores conhecimentos teóricos aliados à sua experiência diária, com objetivo de superação das dificuldades e problemas profissionais, a fim de alcançarem as suas realizações profissionais e pessoais. A CAPES no ano 2018 estabeleceu um novo programa para enfraquecer a carência no processo de formação docente, esse programa é o Programa Residência Pedagógica (PRP), no intuito de possibilitar aos licenciados um novo olhar para a formação docente. Levando em conta essas questões, a presente pesquisa tem o objetivo geral de analisar as propostas de formação iniciais docentes desenvolvidas nas instituições formadoras de professores aprovadas pela CAPES, referentes ao Edital n.º 1/2020, do PRP, nos núcleos que compõem as licenciaturas em Pedagogia. Esta pesquisa encontra-se em construção.

### Metodologia

A presente pesquisa utiliza-se da metodologia que tem respaldo na pesquisa qualitativa e na análise documental. A escolha da metodologia de pesquisa qualitativa com origem documental justifica-se pela sua importância em produzir novos conhecimentos, criar novas formas de compreender os fenômenos e por dar a conhecer a forma como estes têm sido desenvolvidos.

O desenvolvimento da pesquisa se deu pela investigação com base nos documentos contendo informações sobre o Núcleo de Pedagogia/Alfabetização do PRP, da UFU, referente a uma resposta ao Edital n.º 1/2020. No contexto dessa observação, podemos obter informações relacionadas aos perfis dos residentes, o tempo de permanência destes no Programa Residência Pedagógica, os planos de atividades dos residentes e os resultados da ação, por meio de relatórios das atividades desenvolvidas.

---

<sup>1</sup> Mestre no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), [carlamairla@gmail.com](mailto:carlamairla@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Educação Currículo pela Universidade Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC.SP), Professor da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação Graduando em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), [marim@ufu.br](mailto:marim@ufu.br)

A atual sociedade tem uma demanda complexa em relação à aprendizagem, e na tentativa de atender essa demanda a educação brasileira vem passando por contínuas transformações que refletem diretamente na formação do professor, construindo um novo perfil de docente, multifacetário e aberto para o aprendizado contínuo.

Tendo em vista as significativas mudanças na base curricular, para se destacar, o docente precisa considerar uma realidade que requer conhecimentos muito além do saber teórico. Diante desse cenário, empreenderemos uma discussão sobre o percurso para a formação docente, os documentos que norteiam a formação docente, assim como as habilidades e competências imbuídas na formação de professor.

As competências e habilidades presentes na BNC-Formação são diretrizes e têm como principal objetivo o desenvolvimento pleno de todos os docentes, e regulamentam o currículo a partir de propostas de aprendizagens fundamentais e essenciais na esfera educacional. Segundo a BNCC (BRASIL, 2018), a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

A BNC-Formação é um documento relevante da educação no país, que provocou transformações no conhecimento, prática e engajamento docente (BRASIL, 2023) da educação básica.

Finalizando, tomando como referência a Resolução CNE/CP n.º 2/2019, as competências específicas presentes no documento BNC-Formação são citadas nas três seguintes dimensões: (1) conhecimento profissional; (2) prática profissional; e (3) engajamento profissional essas dimensões evidenciam um modelo técnico instrumental.

### **Resultados e Discussões**

Na pesquisa, verificamos dentre os programas de políticas públicas, o PRP, cujos objetivos são: aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura; promover a imersão do licenciando na escola de educação básica a partir da segunda metade de seu curso; e, permeando o processo de ensino aprendizagem, apontar para uma formação dotada de conhecimentos e competências específicas que o diferenciam de outros profissionais, tendo a docência como base de sua formação.

## **Considerações Finais**

A partir desses programas, foi instituída a Portaria n.º 158, de 10 de agosto de 2017, que “dispõe sobre a participação das Instituições de Ensino Superior nos programas de fomento da diretoria de Professores da Educação Básica” (CAPES, 2017, p.1) e considera de suma importância a formação de professores para o desenvolvimento humano, e assim, para a sustentabilidade do país. As instituições devem, portanto, compor estratégias de valorização em relação ao ensino, pesquisa e extensão.

O Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE)/CP n.º 22/2019 rege a formação do professor e apresenta diretrizes para a formação da prática docente. Essas diretrizes devem estar presentes em toda a trajetória formativa do licenciando, de forma progressiva e integrada, de modo a ampliar o que foi aprendido no curso superior, para uma possível resolução de problemas diante das dificuldades vivenciadas.

Entendemos que na sociedade contemporânea e diante desse cenário, cada vez mais se torna imperativo a mediação do docente nos processos construtivos da cidadania do aluno, para que ocorra a superação do fracasso e das desigualdades escolares, o que nos parece demandar sempre repensar nessa formação inicial e continuada de professores a partir de uma reflexão constante sobre a prática pedagógica e docente.

Dispomos uma compreensão do PRP; observamos de que modo a Universidade Federal de Uberlândia - UFU respondeu ao Edital n.º 1/2020, publicado pela CAPES, no intuito de dar continuidade ao Programa; busca conhecer a UFU como instituição de ensino e compreender o Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, do Programa Residência Pedagógica, da UFU –referente ao Edital n.º 1/2020.

Ressaltamos, que o núcleo Alfabetização/Pedagogia da UFU tiveram ações exitosas quanto ao programa PRP, tendo como objetivo geral desta pesquisa é analisar as concepções da formação docente desenvolvidas no PRP, Núcleo de Alfabetização/UFU, no período de 2020 a 2022. A partir desse objetivo geral, delineamos os seguintes objetivos específicos: i) compreender o PRP proposto pelo MEC– CAPES; ii) conhecer o projeto institucional do PRP, da UFU; iii) apropriar-se do projeto desenvolvido pelo Núcleo de Alfabetização da UFU; e iv) elaborar um Produto Educacional com base nas propostas formativas do PRP.

Neste foco, são observados os tópicos colocados no edital em comum com as IES participantes deste programa PRP. Observamos a atenção com que a CAPES aborda a teoria e a prática em todos os âmbitos de formação docente, e que as IES e as escolas campo devem trabalhar juntas, promovendo a formação docente com mais autonomia e reflexão do residente. Fica evidente que projetos institucionais das Instituições de Ensino Superior, existem uma valorizam a formação docente e a imersão do futuro docente ao ambiente escolar.

A Pedagogia continua sendo uma área muito importante e base para tantas outras; os docentes sempre devem procurar novos caminhos para o desenvolvimento crítico e com autonomia de sua profissão e, conseqüentemente, levar para a sala de aula diversas metodologias e instrumentos, para o processo de ensino e aprendizagem e principalmente à diversidade que há em uma sala de aula. As IES têm a preocupação com o seus residentes inseridos nas escola campo, no sentido de promover momentos de estudos de diversas metodologias e para o alcance de muitos conhecimento quanto a docencia, possibilitando que haja um posicionamento com a diversidade de aprendizado em sala de aula.

O programa nos leva para ações que possibilita o residente ter uma autonomia pessoal e profissional e ter reflexões ao final da graduação, podendo iniciar com mais segurança pra construir seus caminhos para sua autonomia docente.

Temos como proposta o Produto Educacional, um guia sendo abrangente e prático que busca compartilhar as ações desenvolvidas no Programa de Residência Pedagógica, uma iniciativa importante para a formação de professores no contexto brasileiro. O guia foi projetado para auxiliar tanto os estudantes de licenciatura que participam do programa, quanto os professores preceptores do Programa Residência Pedagógica.

O produto educacional inclui os seguintes elementos: (1) concepção do Programa Residência Pedagógica; (2) visão geral do programa, sua importância e objetivos; (3) contextualização do papel da residência na formação docente; e 4) propostas efetivas de ações para formação docente.

**Palavras-chave:** Programas Residência Pedagógica; Pedagogia; Formação de Professores

#### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (Parfor)**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35038>. Acesso em: 20 set. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Edital n.º 01, de 2020**. Programa de Residência Pedagógica, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-resid-c3-aancia-pedag-c3-b3gica-pdf#:~:text=O%20objeto%20do%20presente%20edital,redes%20p%C3%BAblicas%20de%20educa%C3%A7%C3%A3o%20b%C3%A1sica>. Acesso em: 17 abr. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CNE. **Parecer CNE/CP n.º 22/2019**. Brasília – DF, nov. 2017. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Parecer-cne-cp-22-2019-11-07.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2023.

